



## I. Operações de mercado aberto

Em abril, o Banco Central tomou recursos semanalmente por meio de leilões de venda de títulos com compromisso de recompra em seis meses. Nas operações liquidadas no mês, foram vendidas LTN, NTN-F e NTN-B nos percentuais de 38,9%, 35,9% e 25,3%, respectivamente. O volume financeiro atingiu R\$17,9 bilhões e as recompras decorrentes de operações anteriores foram de R\$14,0 bilhões, causando um impacto monetário contracionista de R\$3,9 bilhões. Desta maneira, o saldo em mercado dessas operações, atualizado pelas taxas contratadas, aumentou para R\$90,5 bilhões em 30 de abril, ante R\$85,9 bilhões em 31 de março. Da mesma forma, o prazo médio a decorrer, passou de 62 para 64 dias úteis, no mesmo período.

Na administração da liquidez bancária de curto prazo, o Banco Central tomou recursos no *overnight* em 17 dos 20 dias úteis do mês à taxa de corte de 8,66% a.a., até 23 de abril, e de 9,40% a.a. ou de 9,41% a.a., após a definição da nova meta para a taxa Selic pelo Copom. O volume financeiro médio dessas atuações alcançou R\$46,6 bilhões. O Banco Central efetuou também, nos dias 5, 12, 19 e 29, intervenções tomadoras de recursos de prazos entre 7 e 29 dias úteis. A taxa de corte das três primeiras foi de 8,70% a.a., enquanto a da última alcançou 9,45% a.a. Os montantes das atuações variaram de R\$250,0 milhões a R\$159,6 bilhões.

No mês, ocorreram quatro operações de nivelamento, sendo uma tomadora e três doadoras de recursos. A intervenção tomadora apresentou volume de R\$179,0 milhões e taxa de 7,85% a.a. Por sua vez, as doadoras apresentaram volume médio de R\$737,1 milhões e taxa de 9,45% a.a. ou de 10,20% a.a. Com exceção da operação realizada em 28/4, a qual foi contratada por um dia útil, o prazo das demais foi de dois dias úteis.



## II. Negociação no mercado secundário de títulos federais registrados no Selic

Em abril, o volume de operações definitivas entre instituições de mercado com títulos públicos federais custodiados no Selic diminuiu 17,7% em relação ao mês anterior, totalizando R\$12,8 bilhões e 1.591 operações por dia, em média.

A redução dos negócios ocorreu em todos os segmentos, sendo mais acentuada para os títulos de rentabilidade atrelada à taxa Selic, cujo volume de negociação médio caiu 26,9% em relação a março, atingindo R\$3,1 bilhões, o equivalente a 23,9% do total do mercado secundário. As operações com títulos de rentabilidade prefixada (LTN e NTN-F) diminuíram 14,9% frente ao mês anterior, alcançando o volume financeiro médio de R\$6,7 bilhões, o que representou 52,6% do mercado secundário. Já os negócios com NTN-B e NTN-C apresentaram média diária de R\$3,0 bilhões, 13,0% menor do que em março, e participação de 23,4% no total do mercado.

O título mais negociado em volume financeiro no mercado secundário foi a LTN de vencimento em 1º/7/12, com a média de R\$2,2 bilhões por dia, aproximadamente 17,6% do mercado secundário total. A seguir figuraram a NTN-B de vencimento em 15/5/11 e a NTN-F de vencimento em 1º/1/12, com médias diárias de R\$855,2 milhões e de R\$757,7 milhões, respectivamente. O título de rentabilidade atrelada à taxa Selic mais negociado, com o volume médio de R\$602,9 milhões, foi a LFT de vencimento em 7/6/10. Essa LFT também foi o título que apresentou a maior quantidade de transações em todo o mercado secundário, com média de 265 operações por dia.

O volume financeiro diário médio das operações contratadas a termo diminuiu 18,7% em abril, alcançando R\$5,7 bilhões. No segmento de títulos de rentabilidade prefixada houve uma redução de 17,4% em relação a março, para R\$3,7 bilhões. O volume das operações com títulos atualizados por índice de preços caiu 21,3% em relação ao mês anterior, atingindo R\$1,9 bilhão. A LTN de vencimento em 1º/7/12 foi o título mais negociado a termo, respondendo por 32,4% do total.

As operações compromissadas, excluídas as realizadas com o Banco Central (vide Tabela 36 - Volume de operações com títulos federais no mercado secundário), alcançaram médias diárias de R\$356,2 bilhões e de 4.309 operações. As operações intradia apresentaram médias diárias de R\$3,1 bilhões e de 25 operações.

As operações *overnight* corresponderam a 95,7% do total das operações compromissadas, com médias diárias de R\$340,9 bilhões e de 4.220 operações. As operações de prazo superior a um dia e livre movimentação dos títulos registraram médias diárias de R\$561,0 milhões e de 10 operações. No caso daquelas em que não há livre movimentação dos títulos, essas médias foram de R\$11,6 bilhões e de 54 transações.

O volume diário médio das operações definitivas com corretagem diminuiu 12,5% em relação ao mês anterior, para R\$6,5 bilhões. Contudo, sua participação no total de operações definitivas passou de 48,1%, em março, para 51,1%, em abril. O volume mínimo de negociação foi de R\$3,5 bilhões, no dia 12, e o máximo, de R\$10,6 bilhões, no dia 30.



Considerando-se apenas os títulos de rentabilidade prefixada, o volume financeiro das operações definitivas com corretagem reduziu-se para R\$4,0 bilhões por dia, ante R\$4,7 bilhões no mês anterior, e a quantidade de operações passou de 90 para 84 por dia, em média. A participação dessa modalidade de negócio sobre o total das operações definitivas com títulos de remuneração prefixada caiu de 59,9% para 59,2%.

Para os títulos atrelados a índice de preços, o volume de operações definitivas com corretagem foi de R\$1,6 bilhão, cerca de 52,5% do mercado de NTN-B e NTN-C.

A LTN de vencimento em 1º/7/12, que registrou em abril uma média diária de R\$1,9 bilhão em negócios com corretagem, ou 83,0% do total das suas operações definitivas, foi o título mais transacionado nessa modalidade.

O volume financeiro das operações compromissadas com corretagem manteve a média diária de R\$2,7 bilhões.